



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

**Área temática:** Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

### DÚVIDAS MAIS FREQUENTES DOS CUIDADORES DOS IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REFERENTE AOS CUIDADOS PÓS-ALTA

Autora: Lícia Marianne Pessoa Farias<sup>1</sup>

Co-autoria: Louise Passos Vigolvinho<sup>1</sup>

Co-autoria: Samara Gomes Castelo Branco<sup>1</sup>

Co-autoria: Mirelly Gomes Rogério<sup>1</sup>

Co-autoria: Arthur Aquino Moreira<sup>2</sup>

Orientadora: Gerlane Ângela da Costa Moreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

<sup>2</sup>Acadêmico de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

<sup>3</sup>Orientadora e Docente do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

**INTRODUÇÃO:** Os cuidadores informais de idosos muitas vezes recebem pouca ou nenhuma capacitação para realizar o cuidado para com a pessoa idosa, em virtude disso o Projeto “Cuidando de Quem Cuida: promovendo saúde na relação cuidador e idoso” teve como proposta de prestar assistência aos cuidadores, mas também capacitá-lo o mínimo possível para que ele possa realizar um cuidado qualificado, garantindo a manutenção da saúde do objeto de seu cuidado. **OBJETIVO:** Conhecer as dúvidas mais frequentes dos cuidadores de idoso internados no Hospital Universitário Alcides Carneiro em Campina Grande/PB acerca dos cuidados pós-alta hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem quanti-qualitativa, realizado no Hospital Universitário Alcides Carneiro, na cidade de Campina Grande-PB, no período de maio a dezembro de 2013. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário ao cuidador, posteriormente, foram agrupados em tabelas e discutidos com base na literatura pertinente. **RESULTADOS:** Dos 180 cuidadores, 49,4%(89) gostariam de receber mais informações a respeito do diagnóstico e tratamento da doença do idoso, 5,6%(10) referiram dúvidas em relação a alimentação, 3,3%(6) sobre as medicações e 5,0%(9) de “como cuidar do idoso melhor”. **CONCLUSÃO:** Observamos que muitos cuidadores necessitam de orientações, por esse fato, muitas vezes utilizam do artifício da improvisação na assistência ao idoso. Sabemos que é atribuição dos profissionais de saúde orientar tanto o idoso



quanto o cuidador sobre a continuidade da assistência prestada. Sendo assim, cabe a esses profissionais orientar e capacitar o cuidador quanto aos cuidados básicos e específicos que deverão ser mantidos após alta da unidade hospitalar, objetivando melhorar a qualidade de vida e evitar as reinternações por falta de cuidados adequados em domicílio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidador; Assistência; Idoso.